

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
POLO ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
CURSO LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Thais da Silva

Avaliação de conteúdo sobre drogas, em livros de ciências, adotado em uma escola pública de ensino fundamental de um município catarinense.

**Araranguá
2022**

Thais da Silva

Avaliação de conteúdo sobre drogas, em livros de ciências, adotado em uma escola pública de ensino fundamental de um município catarinense.

Trabalho Conclusão do Curso de Graduação em Ciências Biológicas do Centro de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Ciências Biológicas.
Orientador: Prof. Tadeu Lemos

Araranguá

2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de
Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Silva, Thais da

Avaliação de conteúdo sobre drogas, em livros de ciências, adotado em uma escola pública de ensino fundamental de um município catarinense. / Thais da Silva ; orientador, Tadeu Lemos, 2022.

39 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Biológicas, Graduação em Ciências Biológicas, Florianópolis, 2022.

Inclui referências.

1. Ciências Biológicas. 2. Livro didático. 3. Drogas. 4. Escola. 5. Estudantes. I. Lemos, Tadeu . II. Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em Ciências Biológicas. III. Título.

Thais da Silva

Avaliação de conteúdo sobre drogas, em livros de ciências, adotado em uma escola pública de ensino fundamental de um município catarinense.

Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de “Licenciada” e aprovado em sua forma final pelo Curso de Ciências Biológicas

Local, 13 de maio de 2022.

Profa Viviane Mara Woel, Dra.
Coordenador do Curso

Banca Examinadora:

Prof. Tadeu Lemos, Dr.
Orientador
Universidade Federal de Santa Catarina

Profa Cristine Maria Bressan, Dra.
Avaliadora
Universidade Federal de Santa Catarina

Profa Patrícia de Andrade Paines, Dra
Avaliadora Externa
Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFSC

“A persistência é o menor caminho para o êxito” (Charles Chaplin).

AGRADECIMENTOS

Às minhas colegas de trabalho (auxiliares, professoras e gestoras) do CEI Carmem Matos Borges, por suprir a minha ausência sempre que se fez necessário, em especial às professoras, Alessandra Macan, Joelma Santos e Zélia Alves e as gestoras Cheila Silvestre e Naramirtz de Souza;

Às colegas e professoras Aline Macan, Maiara Pereira, Paula Mason e Tatiana Matos que servem como exemplo e inspiração, que por incontáveis vezes foram contribuintes para conclusões de semestres, sempre prontas a me atender, participando, esclarecendo, explicando e ensinando;

À escola Jardim Atlântico, que no decorrer desse curso sempre me recebeu para realizações de atividades a campo e, nesse momento, a gestora Jeane Fernandes, pelo empréstimo dos livros analisados neste trabalho;

Ao meu professor e orientador Tadeu Lemos, que mesmo à distância, mesmo com todas as minhas dificuldades para o desenvolvimento deste trabalho se manteve prestativo, sempre me auxiliando para que este trabalho fosse concluído com êxito.

A todos os meus familiares, que sempre acreditaram em mim e por vez me fizeram enxergar meu próprio potencial;

Aos meus colegas de curso, em especial aos mais que colegas e parceiros de atividades, Natiele Maciel e Renato Borges, que foram peças chaves para que todas as etapas fossem concluídas com sucesso, estiveram presentes e não me deixaram desistir;

Aos filhos dos caros colegas Natiele e Renato, que me receberam em sua casa inúmeras vezes, de forma indescritível, Erick e Lucaian, estes que me acompanharam durante o curso, filmando todas as atividades pacientemente;

Aos meus filhos Rafael Jr, Lucas e Henrique e, ao meu esposo Rafael, que me instigaram a voltar a estudar e, que desde a preparação do vestibular até esse momento final, jamais reclamaram de minha ausência e falta com meus deveres em nossa casa, e me incentivam a ser minha melhor versão todos os dias;

À minha mãe Eliseti, por todos os puxões de orelhas, por toda palavra de conforto, por todo incentivo, por estar sempre tão presente de uma forma essencial para que eu alcance voos mais altos.

RESUMO

Este trabalho propõe uma avaliação sobre a abordagem da temática drogas nos livros didáticos de ciências, utilizados no 6º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública no município catarinense de Balneário Arroio do Silva. Os livros contemplam o Plano Nacional do Livro Didático com aquisição no ano de 2019. A avaliação seguiu um roteiro onde, inicialmente fez-se uma revisão bibliográfica englobando aspectos referentes ao ensino e aprendizagem, Lei de Diretrizes e Bases (LDB), Parâmetros Curriculares Nacional (PCN), Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), Livro Didático (LD), e sobre assuntos relacionados ao tema tendo como base dados do VI Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública e Privada de Ensino nas 27 Capitais Brasileiras. Após a identificação do tema no livro didático, aplicou-se a análise para uma avaliação qualitativa dos componentes: conteúdo teórico, recursos visuais, atividades propostas e recursos adicionais, acesso às referências complementares sugeridas e a avaliação final. Por fim são apresentados os resultados e discussões. O tema drogas é abordado nos livros com a maioria dos componentes avaliados como bom e excelente, apresentando pouco aproveitamento apenas quanto aos critérios de contextualização e prevenção sendo esses considerados de extrema relevância para essa análise.

Palavras-chave: Livro didático. Drogas. Estudantes. Escola.

ABSTRACT

This work proposes an evaluation of the approach to the drug theme in science textbooks, used in the 6th year of Elementary School in a public school in the Santa Catarina municipality of Balneário Arroio do Silva. The books include the National Textbook Plan with acquisition in 2019. The evaluation followed a script where, initially, a bibliographic review was carried out encompassing aspects related to teaching and learning, Law of Guidelines and Bases (LDB), National Curricular Parameters (PCN), National Textbook Plan (PNLD), Textbook (LD), and on subjects related to the theme based on data from the VI National Survey on Psychotropic Drug Consumption among Elementary and High School Students in the Public and Private Education in the 27 Brazilian Capitals. After identifying the theme in the textbook, the analysis was applied for a qualitative evaluation of the components: theoretical content, visual resources, proposed activities and additional resources, access to suggested complementary references and the final evaluation. Finally, the results and discussions are presented. The drug theme is addressed in books with most components evaluated as good and excellent, presenting little use only in terms of contextualization and prevention criteria, which are considered extremely relevant for this analysis.

Keywords: Textbook. drugs. students. School.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Critérios qualitativos para conteúdo teórico.....	17
Tabela 2 – Critérios qualitativos para recursos visuais.....	18
Tabela 3 – Critérios qualitativos para atividades propostas	18
Tabela 4 – Critérios qualitativos para recursos adicionais.....	19

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Distribuição dos questionários aplicados, recusas, excluídos e válidos.....	13
Figura 2 – Uso de diferentes drogas entre os estudantes do EF e EM, das redes públicas e privada, de acordo com o tipo de uso	13
Figura 3 – Uso no ano de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental e médio da rede pública comparando-se os anos de 2004 e 2010	14
Figura 4 – Uso no ano de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental e médio da rede pública comparando-se os anos de 2004 e 2010	14

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

LD Livro Didático

OMS Organização Mundial da Saúde

SENAD Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas

CEBRID Centro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas

LDB Leis de Diretrizes e Bases

EF Ensino Fundamental

PNLD Plano Nacional do Livro Didático

SME Secretaria Municipal de Educação

CME Conselho Municipal de Educação

EJA Educação de Jovens e Adultos

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1. OBJETIVOS	12
1.1.1 Objetivo Geral.....	12
1.1.2 Objetivos Específicos.....	12
2. REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1 ENSINO E APRENDIZAGEM	13
2.1.1 Lei de Diretrizes e Bases.....	14
2.1.2 Parâmetros Curriculares Nacionais- Ciências Naturais.....	14
2.2 A ESCOLA.....	14
2.3 LIVRO DIDÁTICO.....	16
2.4 DROGAS DE ABUSO E A REALIDADE.....	18
2.4.1 VI Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas em Escolas - CEBRID 2010.....	18
3. METODOLOGIA	21
3.1 Classificação da Pesquisa.....	21
3.2 Procedimentos Metodológicos.....	22
3.2.1 Conteúdo Teórico.....	23
3.2.2 Recursos Visuais.....	26
3.2.3 Atividades Propostas.....	27
3.2.4 Recursos Adicionais.....	28
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	29
4.1 ANÁLISE DO CONTEÚDO TEÓRICO.....	29
4.1.1 LD1.....	29
4.2 Análise dos Recursos Visuais.....	31
4.2.1 LD2.....	32
4.2.1 LD1.....	32
4.3 Análise das Atividades.....	33
4.3.1 LD1.....	33
4.3.2 LD2.....	34
4.4 Recursos adicionais.....	34

4.4.1 LD1	34
5. CONCLUSÃO	35
5 REFERÊNCIAS	37

1 INTRODUÇÃO

O consumo de substâncias psicoativas na história da sociedade se faz presente desde as primeiras informações sobre a existência humana. Na antiguidade essas substâncias eram parte da cultura dos povos. Essas plantas estavam ligadas a rituais religiosos, culturais, sociais, estratégicos militares, entre outros (LESSA, 1998; SEIBEL; TOSCANO, 2001).

Segundo a definição da Organização Mundial da Saúde (OMS), droga é qualquer substância não produzida pelo organismo que tenha a propriedade de atuar sobre um ou mais de seus sistemas produzindo alterações em seu funcionamento (LIMA, Eloisa Helena, 2013). Já drogas de abuso são aquelas substâncias psicotrópicas, que atuam no sistema nervoso central, alteram o nosso psiquismo (humor e cognição) e comportamento, e que tem potencial para causar dependência.

Atualmente o consumo de substâncias psicotrópicas é um problema de saúde pública mundial, não sendo diferente no Brasil. Pesquisas realizadas sobre o uso de drogas entre os escolares brasileiros - VI Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública e Privada de Ensino nas 27 Capitais Brasileiras coordenadas pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD), em parceria com o Centro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID), em 2010, apresenta dados interessantes, apontando as drogas mais utilizadas nestes contextos público e privado.

Considerando o estudante, seu crescimento, da infância até a vida adulta, a escola pode contribuir para seu desenvolvimento como um ser reflexivo sobre as consequências de suas ações. A adolescência é uma fase que pode ser geradora de conflitos que impulsionam a busca por soluções para problemas e as drogas podem surgir como possibilidade.

Tendo em vista a importância deste tema, espera-se investigar como os livros didáticos contemplam a temática drogas no Ensino de Ciências e Biologia, abordando o assunto de forma atualizada, com linguagem acessível, com recursos visuais, atividades propostas e referências/recursos complementares.

Malafaia e Rodrigues (2008), consideram essencial o ensino de ciências

desde o Ensino Fundamental – EF, não apenas pelas particularidades de aprendizagem das crianças e adolescentes desta fase, mas porque permite que os mesmos se tornem cidadãos ativos e solidários, atentos às questões coletivas da sociedade.

Segundo Cezar Pazzinati, biólogo e educador, o quanto antes ocorrer a abordagem sobre a temática uso de drogas, melhor será o resultado de conscientização, ou seja, pode-se iniciar no ensino fundamental e o aprofundamento do assunto ocorrer no decorrer das séries.

Uma educação voltada para a cidadania envolve o desenvolver de capacidades de tomada de decisões. Essa educação ultrapassa o ensino de conceitos, direcionando para uma ação social, envolvendo o desenvolver de ações e valores (SANTOS; MORTIMER, 2001), contribuindo assim para a formação de aluno em cidadão crítico e reflexivo.

1.1. OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

Avaliar a abordagem da temática drogas nos livros didáticos de ciências do 6º ano do ensino fundamental, em uma escola municipal de um pequeno município no sul catarinense.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Identificar o tema drogas e como está sendo abordado;
- Descrever como está ocorrendo esta abordagem;
- Verificar se há atividades propostas e recursos adicionais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ENSINO E APRENDIZAGEM

2.1.1 Lei de Diretrizes e Bases

A política curricular para o Ensino Fundamental no Brasil, encontra-se normatizada pela Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996-LDB e pelos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs.

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, diz:

Art. 1º. A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§ 1º Esta lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.

Ao que se refere a prevenção e combate ao uso de drogas:

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

XI - promover ambiente escolar seguro, adotando estratégias de prevenção e enfrentamento ao uso ou dependência de drogas. (Incluído pela Lei nº 13.840, de 2019).

Cardoso (2014) e Souza (2008), destacam a LDB em vigor, conquanto não apresente todas as soluções para os problemas educacionais e do processo ensino aprendizagem, apresenta grande evolução, já que comparando com as versões anteriores foi a primeira que não foi imposta pelo Poder Executivo, sendo desenvolvida em caráter democrático, pois foi discutida pela população e aprovada pelo Poder Legislativo.

2.1.2 Parâmetros Curriculares Nacionais- Ciências Naturais

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) são um conjunto de textos elaborados pelo Governo Federal, organizado por ciclos, abrangendo duas séries por ciclo. Este conjunto de textos segue em consonância com a LDB e com os objetivos que permeiam o Ensino Fundamental (EF), constituindo um

referencial comum e de qualidade para a educação no EF em todo o País. Tem por objetivo o desenvolvimento estudantil quanto as capacidades cognitivas, física, afetiva, de relação interpessoal e inserção ética e social.

[...] os Parâmetros serão instrumento útil no apoio às discussões pedagógicas em sua escola, na elaboração de projetos educativos, no planejamento das aulas, na reflexão sobre a prática educativa e na análise do material didático. E esperamos, por meio deles, estar contribuindo para a sua atualização profissional — um direito seu e, afinal, um dever do Estado. (BRASIL; SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL, 1997, p. 5).

Os PCNs apresentam uma configuração de proposta flexível, sendo heterogênea e não impositiva, de modo a ser concretizada nas decisões regionais e locais sobre os currículos e programas de transformação conforme a realidade educacional, respeitando a diversidade regional, cultural e política existentes no país e, de outro, considerando a necessidade de construir referências nacionais comuns ao processo educativo em todas as regiões brasileiras (BRASIL, 1998).

Entre seus objetivos cabe destacar o de “conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida agindo com um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação a sua saúde e a saúde coletiva” (BRASIL, 1998). Tal objetivo permeia o tema deste trabalho.

Souza (2008, p.111), destaca entre as diretrizes curriculares os princípios norteadores da educação, entre eles: criticidade, ludicidade e criatividade, os quais buscam justificar a associação entre áreas de conhecimento e temas transversais [...] aspectos da Vida Cidadã.

A composição dos diversos textos do PCN's, apresenta uma seleção tanto de conhecimentos teóricos do ensino e da aprendizagem de Ciências Naturais como elementos instrumentais práticos. Os conteúdos são organizados em quatro eixos temáticos: Terra e Universo, Vida e Ambiente, Ser Humano e Saúde, Tecnologia e Sociedade, levando-se em conta conceitos, procedimentos e atitudes que compõem o ensino desses temas no ensino fundamental.

O tema dessa análise se encontra no ciclo três, referente ao 6º e 7º ano, no eixo temático “Ser Humano e Saúde”.

[...] o consumo continuado de drogas como álcool, barbitúricos, tranquilizantes, antidepressivos e narcóticos. São polêmicas presentes no cotidiano, não raro associadas à gravidez indesejada e outros conflitos. Pode ser importante problematizar esses temas, interpretando dados e situações reais ou ficcionais, enfocando as polêmicas sociais e informações claras sobre o sistema nervoso. Pode-se também ressaltar a voluntariedade dos atos humanos, a capacidade de decisão sobre as próprias ações e de participação em ações grupais ou sociais, visando ao amadurecimento pessoal e do grupo a que pertence.

Ao explicar a ação de algumas drogas no nível das sinapses nervosas, os estudantes também organizam, com ajuda do professor, as relações entre estímulos do meio externo, as reações e o desenvolvimento do ser humano, inclusive no delicado equilíbrio entre estado de saúde e estado de doença, discutindo-se valores e atitudes envolvidos. (BRASIL, 1998, p.104).

Assim como os demais conteúdos curriculares do tema transversal saúde, a abordagem sobre drogas visa o desenvolvimento do aluno, para uma melhor compreensão sobre aspectos essenciais para uma boa manutenção do corpo, o autoconhecimento para o autocuidado e a vida coletiva.

2.2 A ESCOLA

A educação é um direito de todos e o processo educativo ocorre ao longo da vida do indivíduo, em diferentes práticas, nos mais diferentes espaços e grupos sociais, na rua, na família, na comunidade, no trabalho e inclusive na escola. Para Siqueira (2004, p. 43), “a pessoa se educa, se constrói em diversos ambientes – a escola é mais um ambiente que se soma a estes outros – e a partir de diversas experiências”.

Em sua vida cotidiana todo ser humano aprende uma infinidade de conhecimentos em sua interação com os outros e o ambiente. Este estado permanente de aprendizagem se dá em diferentes níveis e ocorre de forma assistemática e espontânea. Diferentemente dessa forma de conhecimento há um outro, sistematizado, para o qual o indivíduo necessita organiza-lo formalmente de modo que os elementos que o compõe possam ser utilizados e modificados em outras situações. Historicamente o conhecimento sistematizado, necessário ao crescimento social do indivíduo, acontece no seio da instituição escolar. A escola é uma instituição social com a função específica de proporcionar aos indivíduos que a frequentam o acesso ao conhecimento sistematizado, acumulado historicamente. (VEIGA, 1996, p. 107).

Os conhecimentos trabalhados em ambiente escolar podem elevar a compreensão dos alunos e diante do tema sobre drogas, pode contribuir para a

conscientização dos riscos reais de uma conduta associada ao uso de drogas incluindo aquelas lícitas ou de venda legalizada.

Podemos dizer que, a escola tem um papel primordial no desenvolvimento pleno do aluno como cidadão, podendo de forma direta contribuir na prevenção e combate ao uso de drogas de abuso.

A escola que utiliza os livros, que são objetos dessa avaliação, se encontra em um pequeno município litorâneo no sul catarinense. Seu espaço atende o nível Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano e a Educação de Jovens e Adultos (EJA), neste ano aproximadamente com 728 e 96 alunos, respectivamente em cada nível.

2.3 LIVRO DIDÁTICO

Dentro dos inúmeros recursos utilizados pelo professor como ferramenta pedagógica, o que é de uso quase unânime são os livros pedagógicos. Assim os conteúdos abordados em sala de aula estão geralmente restritos aos assuntos que compõe o Livro Didático-LD, contemplando as Diretrizes Curriculares Nacionais. O livro didático é um instrumento de aprendizagem formal e pode ser decisivo na qualidade das atividades escolares e aprendizado dos estudantes (LAJOLO, 1996).

Apesar de o livro didático ter a intenção de promover e expandir as condições de aprendizagem, muitas vezes esse objetivo não é atingido, pois o conteúdo abordado acaba sendo uma repetição de ideias culturalmente impostas, fazendo com que esse material perca o caráter de formação construtivista (FARIA, 1984).

Em 1985 através do Ministério da Educação foi implantado o Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), visando aquisição e distribuição de livros didáticos de forma gratuita para rede pública de ensino no Brasil.

A partir de 1995 o PNLD por meio de uma equipe multidisciplinar composta por representantes do governo federal, universidades e escolas, passou a realizar a análise e avaliação dos livros excluindo aqueles que não se enquadravam dentro dos objetivos educacionais propostos. Esta iniciativa destacou-se por sua natureza contínua e apresentou resultados imediatos:

aproximou a comunidade acadêmica dos autores e das editoras, e estabeleceu normas e diretrizes para a elaboração e avaliação de material didático (BIZZO, 2000).

Para o aprimoramento do PNLD, o Decreto Nº 9.099, de 18 de julho de 2017, dispõe sobre os programas de material didático e dá outras providências, no art. 2º apresenta os objetivos do PNLD, entre eles:

—[...] aprimorar o processo de ensino e aprendizagem nas escolas públicas de educação básica, com a consequente melhoria da qualidade da educação: —

Sobre a adesão e aquisição:

Art 5º A adesão formal das redes de ensino federal, estaduais, municipais e distrital constitui critério de participação no PNLD, observados os prazos, as normas, as obrigações e os procedimentos estabelecidos em Resolução do FNDE.

Art. 6º O processo de aquisição de materiais didáticos ocorrerá de forma periódica e regular, de modo a atender as etapas e os segmentos de ensino seguintes:

I - Educação infantil;

II - Primeiro ao quinto ano do ensino fundamental;

III - sexto ao nono ano do ensino fundamental; e

IV - Ensino médio.

§ 1º Os ciclos de atendimento e a vigência relativos aos processos a que se refere o **caput** serão definidos em edital.

§ 2º O PNLD distribuirá anualmente obras didáticas e literárias para uso em sala de aula pelos estudantes, conforme os critérios, os requisitos e os procedimentos previstos em Resolução do FNDE, ouvida a Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação.

O município de Balneário Arroio da Silva, possui adesão ao PNLD, sendo assim a escolha, aquisição e distribuição dos livros didáticos seguem os editais do programa.

A Secretaria Municipal da Educação-SME, juntamente com Conselho Municipal de Educação-CME, analisa e seleciona os materiais que se enquadram com o perfil escolar, após esse levantamento as opções são enviadas aos supervisores pedagógicos para que juntamente com os professores das disciplinas seja realizada a escolha do LD. A escolha e aquisição é realizada no ano anterior ao recebimento.

Os livros didáticos são distribuídos entre as escolas da rede municipal, sendo apenas uma que abrange Ensino Fundamental II-6º ao 9º ano.

Última aquisição foi realizada no ano de 2019, sendo adquiridos três livros de ciências para o 6º ano, destes, dois abordam o tema drogas.

2.4 DROGAS DE ABUSO E A REALIDADE

Adolescência é um período do desenvolvimento no qual tendem a ocorrer os primeiros episódios de uso de bebidas alcoólicas ou outras drogas, o que torna esse período alvo da maioria dos estudos e programas de prevenção (NIDA, 2003; SLOBODA, 2005 *apud* BRASIL-SENAD, 2021).

Podemos ver em van der Meer Sanchez Zila et al. (2010), que em pesquisa realizada a informação é considerada como o principal fator de proteção contra o uso de drogas, em contrapartida as informações adquiridas em ambiente escolar são apontadas como a de menor relevância, refletindo assim na possibilidade de inadequação da abordagem sobre a temática.

2.4.1 VI Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas em Escolas - CEBRID 2010

Para este estudo foram utilizados dados apresentados no VI Levantamento Nacional sobre o Consumos de Drogas Psicotrópicas, apresentado em 2010, aplicado nas 27 capitais brasileiras em escolas da rede pública e privada.

Este levantamento é um projeto existente desde 1986 realizado pelo CEBRID e parcerias, com o objetivo de descrever dados sobre as características sócio demográficas dos estudantes pesquisados assim como dados de consumo como a frequência de uso (vida/mês/ano) por gênero e faixa etária e avaliar tendências temporais para uso na vida, para que se possa levantar fatores de risco e proteção associados ao uso indevido de drogas, conforme Figura 2.

Tal levantamento replicou a mesma metodologia utilizada anteriormente pelo CEBRID, onde os dados epidemiológicos foram coletados através de questionário fechado, de autopreenchimento e anônimo, adaptado do instrumento proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS), (SMART et al, 1980) e no Brasil, adaptado por Carlini-Cotrim et al (1989).

A escolas são selecionadas através de sorteios podendo as sorteadas concordar ou não a participar da pesquisa, assim como o aluno pode optar por não responder. Para amostra de 2010 foram selecionados 50.890 estudantes

distribuídos em escolas das Redes de Ensino Pública e Privada, com idades entre 10 e \cong 19 anos ou mais, ambos os sexos a partir do 6º ano do Ensino Fundamental (Figura 1).

Figura 1- Distribuição dos questionários aplicados, recusas, excluídos e válidos

Questionários	Rede		
	Pública	Privada	Total
Aplicados	31.483	19.831	51.314
Recusa	129	32	161
Excluídos	74	189	263
Válidos	31.280	19.610	50.890

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.

Fonte: CEBRID 2010, p. 24

A metodologia replicada apresentou 18 substâncias, e possibilitou uma compatibilidade de dados obtidos em 2004 e 2010, entre as escolas das redes pública (Figuras 3 e 4). A rede privada não foi possível devido não ter participação no levantamento anterior.

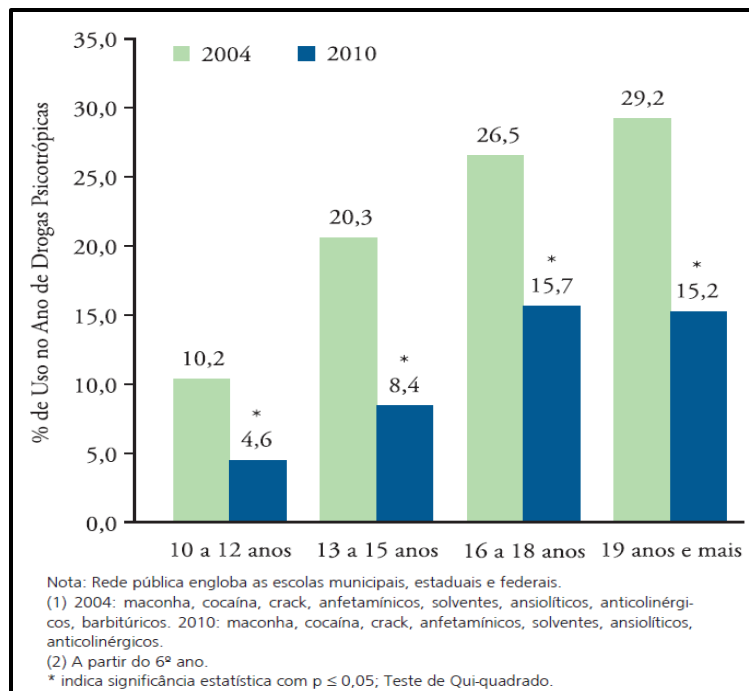
Figura 2- Uso de diferentes drogas entre os estudantes do EF e EM, das redes públicas e privada, de acordo com o tipo de uso.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾				
	Vida ⁽³⁾	Ano ⁽⁴⁾	Mês ⁽⁴⁾	Frequente ⁽⁴⁾	Pesado ⁽⁴⁾
Maconha	5,7	3,7	2,0	0,3	0,4
Cocaína	2,5	1,8	1,0	0,2	0,2
Crack	0,6	0,4	0,3	0,0	0,1
Anfetamínicos	2,2	1,7	0,9	0,1	0,3
Solventes/Inalantes	8,7	5,2	2,2	0,2	0,3
Ansiolíticos	5,3	2,6	1,3	0,1	0,1
Anticolinérgicos	0,5	0,4	0,2	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,6	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,4	-	-	-	-
Ópio/Heroina	0,3	-	-	-	-
LSD	1,0	-	-	-	-
Éxtase	1,3	-	-	-	-
Metanfetamina	0,3	-	-	-	-
Ketamina	0,2	-	-	-	-
Benflogin®	0,4	-	-	-	-
Energético com Álcool	15,4	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	25,5	10,6	5,5	0,8	1,1
Tabaco	16,9	9,6	5,5	0,7	1,5
Álcool	60,5	42,4	21,1	2,7	1,6

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.
(2) Excluindo álcool e tabaco.
(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, éxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.
(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.
(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

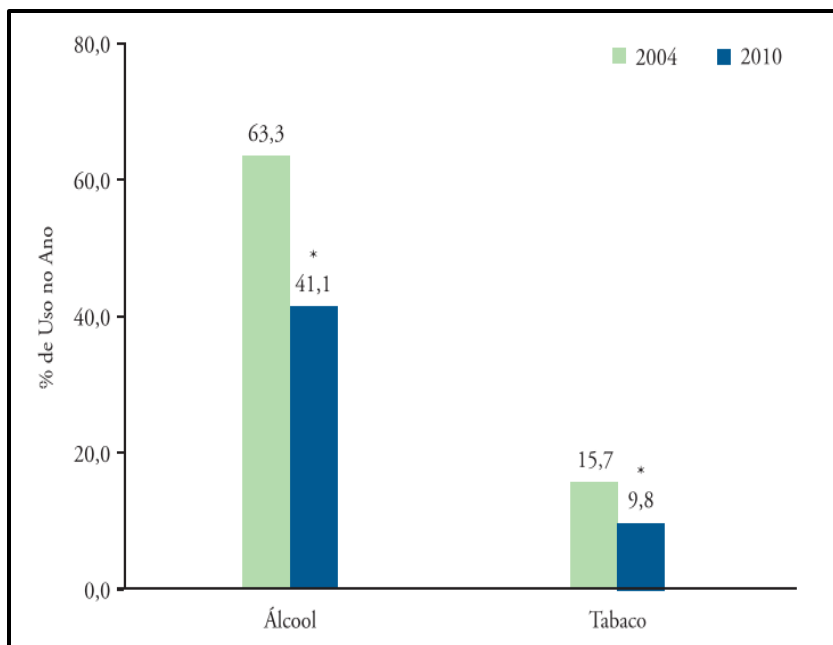
Fonte: CEBRID 2010, p. 27

Figura 3 - Uso no ano de drogas psicotrópicas, exceto álcool e Tabaco entre estudantes de ensino fundamental e médio da rede Pública, comparando-se os anos de 2004 e 2010



Fonte: CEBRID 2010, p. 32

Figura 4 – Uso no ano de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental e médio das redes públicas comparando-se os anos de 2004 e 2010



Fonte: CEBRID 2010, p. 33

O álcool e tabaco aparecem como mais utilizados, seguido por inalantes, com resultados positivos que apresentam uma diminuição para o ano de 2010 e infeliz aumento para uso de cocaína. Tais resultados são para a maioria, mas não são unânimes conforme figura 4.

O álcool e tabaco, quando usados na adolescência, além de apresentar riscos que prejudicam o organismo de um indivíduo que está em fase de desenvolvimento, ambos que inicialmente podem ser utilizados apenas como subterfúgio social podem estar levando a dependência e também são considerados portas de acesso para outras drogas.

Segundo o CEBRID 2010, os resultados do levantamento demonstram expectativas e otimismo, porém apesar em mais de duas décadas de fornecimento de informações há ainda muito o que fazer no campo de prevenção ao uso de drogas, e nesse sentido podemos considerar que a escola tem um papel a desempenhar.

3 METODOLOGIA

3.1 Classificação da Pesquisa

Trata-se de uma avaliação bibliográfica, em livros didáticos de Ciências do 6º ano do ensino fundamental, adotado na rede pública de um pequeno município do sul de Santa Catarina, cujo tema de estudo delimitado será Drogas.

Tendo como base para avaliação qualitativa critérios no modelo proposto por Vasconcelos e Souto (2003), porém não se atendo apenas a esses, mas a partir desses também estabelecer critérios próprios com pensamentos avaliativo da abordagem no LD, conforme informações adquiridas em estudos de pesquisas para essa avaliação, assim como dados apresentados no VI Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública e Privada de Ensino e a necessidade observada pelo convívio inserido na comunidade escolar onde ocorre o emprego de tais livros didáticos, como focar maiores informações nas drogas de maior incidência e causadoras de danos dentro da comunidade, ou seja, o crack e cocaína.

A presente avaliação ainda teve como contribuintes os autores Carlini Cotrin e Rosember (1991), Terence e Filho (2006), França, Silva, Filho (2016). A escola tem disponível do atual PNLD, três livros didáticos de Ciências para as turmas de 6ºano do ensino fundamental, sendo eles:

- LD 1- INSPIRE CIÊNCIAS, Roberta Bueno e Thiago Macedo, 1º edição, ano 2018, Ed. FDT.
- LD 2 – TEMPO DE CIÊNCIAS, Carolina Souza, Mauricio Pietrocola e Sandra Fagionato, 4º edição, ano 2018, Ed. Do Brasil.
- LD 3 – CIÊNCIAS, VIDA E UNIVERSO, Leandro Pereira de Godoy, 1º edição, ano 2018, Ed. FTD.

Dos três LDs disponíveis, somente o LD 1 e LD 2 apresentam a temática sobre drogas psicotrópicas.

3.2 Procedimentos Metodológicos

Os livros didáticos de ciências utilizados no ano letivo serão analisados para verificação da abordagem do conteúdo sobre drogas com a realidade vivida na sociedade em geral, a fim de identificar se o tema abordado está acompanhando o que a lei pressupõe como ambiente escolar seguro, adotando estratégias de prevenção e enfrentamento ao uso ou dependência de drogas. (Lei nº 13.840, de 2019).

O desenvolvimento da avaliação seguiu de tal forma: Estudo sobre dados de pesquisas quanto ao uso de drogas em idade escolar, os dados oficiais que serão considerados para esta revisão serão do VI Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública e Privada de Ensino. Após o acesso aos livros didáticos foi realizado uma busca para detectar o conteúdo no livro e um breve reconhecimento da abordagem. Identificado o conteúdo sobre drogas realizou-se uma leitura minuciosa, considerando (1) os componentes avaliativos: (a) Conteúdo Teórico, (b) Recursos Visuais, (c) Atividades Propostas e (d) Recursos Adicionais, (2) o acesso às referências complementares sugeridas e (3) a avaliação final.

Para avaliação final, o conteúdo foi analisado detalhadamente e avaliado de forma qualitativa recebendo conceitos com equivalentes pontuações (tabelas 1 e 2) e cada eixo prioritário seguiu os critérios conforme tabelas 3, 4, 5 e 6.

Tabela 1 – Pontuação em escala de 4 pontos

Fraco	Regular	Bom	Excelente
1 ponto	2 pontos	3 pontos	4 pontos

Fonte: elaborada pelo autor

Tabela 2 – Pontuação em escala de 1 ponto

SIM	NÃO
1 ponto	0 ponto

Fonte: elaborada pelo autor

3.2.1 Conteúdo Teórico

O conteúdo teórico é a base do LD, nesse formato se encontra a maior parte da apresentação do conteúdo. Sua abordagem deverá ser escrita de forma clara e objetiva, contribuindo para assimilação das informações e aprendizado dos alunos.

Neste eixo utilizou-se os critérios:

- **Concisão:** se os textos são apresentados de forma clara e objetiva, apresentando conceitos de fácil entendimento, sem contradições, respeitando o grau de cognição e evitando possíveis paradoxos.
- **Incidência:** considerando a citação com informações de pelo menos oito drogas, sejam elas, sete primeiras drogas de maior uso (conforme CEBRID) e a droga de maior incidência na comunidade do presente estudo (álcool, tabaco, inalantes, ansiolíticos, maconha, anfetaminas, cocaína e crack).
- **Efeitos:** quanto aos efeitos do uso, desde “o barato” até as graves consequências de uso.
- **Contextualização:** abordagem apresenta pontos que podem ser relacionados com o dia-a-dia dos alunos, como possíveis causas de uso e consequências que podem ocorrer diariamente.

- Prevenção: abordagem geral do texto ocorre de forma informativa e preventiva e não depreciativa, de modo que o contexto desperte interesse de aprendizado do aluno.

Tabela 3 – Critérios qualitativos para conteúdo teórico

Parâmetros	Fraco (1)	Regular (2)	Bom (3)	Excelente (4)
Concisão	Apresenta contradições, e somente termos técnicos. Apresenta nenhuma ou definição sobre drogas e licitude.	Apresenta termos técnicos com explicações e definições de drogas licitude Coeso, objetivo.	Texto de fácil entendimento, independente do conhecimento prévio. Apresenta coesão, objetivo, definição sobre drogas e licitude.	Fácil entendimento, independente do conhecimento prévio. Apresenta coesão e Objetivo e sem contradições. Definições e classificação sobre drogas e licitude.
Incidência	Um a três drogas.	Até cinco drogas de maior uso conforme CEBRID 2010.	Até cinco drogas de maior uso conforme CEBRID 2010, e incluindo maior uso na comunidade escolar.	Até dez drogas de maior uso conforme o CEBRID 2010 e incluindo as duas de maior uso na comunidade escolar.
Efeitos	Somente efeitos	Efeitos a curto e longo prazo.	Sensações de prazer	Pelo menos cinco reações

	negativos a longo prazo.	Efeitos conforme a classificação	momentânea e efeitos negativos a longo prazo, conforme a classificação.	que contribuem para manter o vício, efeitos negativos a curto e alongo prazo, conforme a classificação.
Contextualização	Não apresenta.	Cita exemplos, porém pouco relacionado com a realidade local.	Cita pelo menos um exemplo relacionado a realidade local.	Cita mais de um exemplo diretamente associado a incidência na comunidade escolar
Prevenção	Abordagem da proibição. Sem contextualizar a realidade. Pouco informativo.	Abordagem informativa.	Abordagem informativa, sem focar na política da proibição. Contextualizaçã o com realidade.	Abordagem informativa, sem focar na proibição e apresenta formas de auxílio para pessoas com problemas com drogas. Contextualizaçã o com a realidade.

Fonte: elaborada pelo autor.

3.2.2 Recursos Visuais

Um livro didático não é composto apenas por texto, podendo ser apresentado com fotografia ou ilustrações.

O recurso visual além da ludicidade pode ter o poder de despertar maior interesse, de concretizar, simplificar, enfatizar informações e ainda entre outra promover emoções e contribuir na compreensão.

Neste eixo utilizou-se os critérios:

- Qualidade: as imagens apresentam boa nitidez, cor e tamanho.
- Relação com texto: apresenta contextualização com o conteúdo teórico.
- Interpretação: induzem a interpretação correta.
- Veracidade: imagens apresentam veracidade.

Tabela 4 - Critérios qualitativos para recursos visuais

Parâmetros	Fraco	Regular	Bom	Excelente
Qualidade	Não apresenta.	Baixa nitidez e tamanho pequeno.	Boa nitidez, com tamanho pequeno ou baixa visibilidade.	Boa nitidez, tamanhos e visibilidade bons.
Relação c/ texto	Não apresenta.	Pouco citado no texto.	Se encontra no texto com a classificação.	Se encontra no texto com explanação sobre classificação reações e efeitos.
	Sim		Não	
Veracidade				
Interpretação				

Fonte: Elaborado pelo autor

3.2.3 Atividades Propostas

As atividades escolares possuem objetivo de aumentar as possibilidades de o aluno atingir o aprendizado, proporcionando a fixação do conteúdo, auxílio

no entendimento e aprofundamento dos saberes. A proposição de atividade deve sempre estar relacionada ao conteúdo e preferencialmente ser instigante ao aluno.

Tabela 5 – Critérios qualitativos para atividades propostas

Atividades	Sim	Não
As atividades têm enfoque multidisciplinar?		
As atividades priorizam a problematização?		
As atividades são facilmente executáveis?		
As atividades têm relação direta com o tema drogas?		
Propõe trabalho em grupo?		
Apresentam questões que promovem reflexão sobre o tema?		
Apresentam questões que proporcionam aprofundamento no tema?		

Fonte: Elaborado pelo autor

3.2.4 Recursos Adicionais

Os recursos adicionais servem como ferramentas extras para complementar o conteúdo, contribuindo para interação professor x aluno x conteúdo.

Tabela 6 – Critérios qualitativos para recursos adicionais

Atividades	Sim	Não
Glossários		
Atlas		
Caderno de exercícios		
Guia de experimentos		
Guia do professor		

Fonte: Vasconcelos e Souto (2003)

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este tópico apresenta os resultados coletados através da avaliação qualitativa dos componentes conteúdo teórico, recursos visuais, atividades propostas e recursos adicionais, bem como acesso as referências complementares sugeridas e avaliação final dos LDs.

4.1 ANÁLISE DO CONTEÚDO TEÓRICO

4.1.1 LD1

Na análise do conteúdo teórico, constatou-se que o LD 1- INSPIRE CIÊNCIAS, quanto a:

Concisão: apresenta os textos de forma clara, coerente e objetivo, apresenta conceitos importantes de pontuar como a definição de drogas, drogas psicoativas e suas classificações com exemplos, conceitos de lícita e ilícita. Classificado como excelente – 4 pontos.

Incidência: apresenta apenas cinco diferentes tipos de drogas, citando apenas tais conforme sua classificação (depressoras, estimulantes e perturbadoras). Álcool, bebidas com cafeína, maconha, cocaína e crack. Mesmo citando a cocaína e o crack, drogas de uso pesado na comunidade, o LD dá enfoque maior ao álcool e não cita tabaco e inalantes que estão como segundo e terceiro de maior uso entre os estudantes. Classificado como fraco- 1 ponto.

Efeitos: apresenta os efeitos de forma coerente e de fácil entendimento, divididos conforme a classificação das drogas de acordo com as alterações no organismo (depressoras, estimulantes e perturbadoras), porém como o LD traz poucos exemplos de drogas, carece de citar outras substâncias conforme sua classificação, como tabaco e inalantes. Classificação regular - 2 pontos.

Contextualização: apresenta contextualização apenas com o exemplo do álcool de forma breve. Classificação bom – 2 pontos

Prevenção: o conteúdo apresenta bem o texto, porém, traz apenas definições “ do que são as drogas” e quase nada apresenta contextualização, sendo essa uma abordagem na qual o aluno pode identificar e correlacionar as

informações repassadas com situações vistas ou vividas. Nada é apresentado quanto a fatores que podem levar ao uso de drogas, quanto ao buscar e/ou aceitar ajuda para tratamento e quanto ao efeito que faz o indivíduo querer usar novamente “o tal barato”. Classificado como fraco - 1 ponto

4.1.2 LD2

Na análise do conteúdo teórico, constatou-se que o LD 2- TEMPO DE CIÊNCIAS, quanto a:

Concisão: apresenta os textos de forma clara, coerente e objetivo em um formato dinâmico e atrativo. Apresenta conceito de drogas psicoativas e suas classificações com exemplos. Não explana sobre definição de drogas, conceitos de lícita e ilícita. Classificado como regular – 2 pontos.

Incidência: apresenta seis diferentes tipos de drogas, citando apenas tais conforme sua classificação (depressoras, estimulantes e perturbadoras) e explanando sobre sua ação direta nos neurotransmissores. Nicotina, Cocaína, álcool, inalantes, LSD e maconha, cita a cocaína que é de grande incidência, porém não cita o crack, droga de uso pesado na comunidade. O LD dá enfoque maior ao álcool. Classificado como bom – 3 pontos.

Efeitos: apresenta os efeitos de forma coerente, porém com alguns termos que podem gerar dúvidas, são divididos conforme a classificação das substâncias psicotrópicas (depressoras, estimulantes e perturbadoras) e para cada substância é explanada como agem no sistema nervoso central, reações no período de abstinência e as consequências com uso contínuo. Apresenta em destaque informações interessantes sobre as consequências do álcool na adolescência e porque seu uso nessa fase é mais prejudicial do que na vida adulta. Classificado como bom – 3 pontos.

Contextualização: não apresenta contextualização. Classificado como fraco – 1 ponto.

Prevenção: o conteúdo é apresentado como “Fique por Dentro”, e o assunto propriamente dito são as alterações ocorridas nos neurotransmissores na presença de determinadas substâncias. Apresenta um breve texto, porém com informação pertinente quanto as consequências do álcool na adolescência.

Classificado como fraco – 1 ponto.

Tabela 7 – Comparativo avaliação conteúdo teórico

Parâmetros	LD1	LD2
Concisão	Excelente – 4pts	Regular - 2 pts
Incidência	Fraco – 1 pt	Bom – 3pts
Efeitos	Regular – 2 pts	Bom – 3 pts
Contextualização	Bom – 3 pts	Fraco – 1 pt
Prevenção	Fraco – 1 pt	Fraco – 1 pt

4.2 Análise dos Recursos Visuais

4.2.1 LD1

Na análise dos recursos visuais, constatou-se que o LD 1- INSPIRE CIÊNCIAS, quanto a:

Qualidade: imagens com cor, nitidez, tamanho e distribuição boas, coloridas e atrativas, fatores que estimulam e atraindo o aluno a observá-las e tentar entendê-las. Classificação: Excelente – 4 pontos.

Relação com o texto: a imagem que apresenta maior destaque tem uma breve abordagem, são medicamentos, inclusive que poderiam ser um pouco mais explanados. Outras duas imagens são sobre o álcool que é a substância de maior enfoque. Sendo assim pode-se afirmar que as imagens estão coerentes com o texto. Classificação: Excelente - 4 pontos.

Veracidade: as imagens apresentam coerência e veracidade, quanto a imagem e sua legenda. As imagens trazidas elucidam quanto ao uso de algumas substâncias que a mesma pode tanto servir como medicamento ou como droga tóxica, dependendo do seu uso, as demais sobre álcool, uma quanto a proibição para menores de idade e sobre a visão embaçada com a legenda “não foi acidente”, dando a interpretação que o excesso do mesmo podendo ser fatalmente perigoso e que deve ser evitado. Resultado - Sim, possui veracidade.

Interpretação: as imagens estão bem apresentadas, relacionadas ao texto e legenda coerente, evitando assim interpretação equivocada. Resultado – Sim,

possui boa interpretação.

4.2.2 LD2

Na análise dos recursos visuais, constatou-se que o LD 2 - TEMPO DE CIÊNCIAS, quanto a:

Qualidade: imagens com cor, nitidez, tamanho e distribuição muito boas, coloridas e atrativas, fatores que estimulam e atraem o aluno a observá-las e tentar entendê-las. Apesar de apresentar duas imagens de tamanhos bem diferentes ambas se destacam pelo “jogo de cores” dos desenhos. Classificação: Excelente – 4 pontos.

Relação com o texto: a imagem maior apresenta desenho esquemático do sistema nervoso central, mostrando de forma ampliada a reação dos neurotransmissores na presença de cada tipo de substância psicoativa e boa parte do texto se desenvolve em forma de legenda para os desenhos. A segunda imagem apresenta um copo se relacionando com texto sobre o álcool. Classificação: Excelente – 4 pontos.

Veracidade: as imagens apresentam coerência e veracidade, pois o conteúdo está focado em informar o que ocorre no sistema nervoso central com uso das drogas. Resultado – Sim, possui veracidade.

Interpretação: as imagens estão bem apresentadas, relacionadas ao texto e legenda coerente, evitando assim interpretação equivocada. Resultado – Sim, possui boa interpretação.

Tabela 8- Comparativo avaliação recursos visuais

Parâmetros		LD1	LD 2
Qualidade		Excelente – 4 pts	Excelente 4 pts
Relação com texto		Excelente – 4pts	Excelente – 4 pts
Veracidade		Sim – 1 pt	Sim – 1 pt
Interpretação		Sim – 1 pt	Sim – 1 pt

4.3 Análise das Atividades

4.3.1 LD1

Na análise das atividades propostas, constatou-se que o LD 1- INSPIRE CIÊNCIAS, quanto a:

Conforme o resultado dos critérios analisado o LD 1, as atividades poderiam priorizar a problematização, trabalhar com outros tipos de droga além do álcool, ficando carente de atividades com maior desenvolvimento. De sete critérios apresentou maioria positivo. Classificação Regular.

4.3.2 LD2

Na análise das atividades propostas, constatou-se que o LD 2– TEMPOS DE CIÊNCIAS, quanto a:

Conforme o resultado dos critérios analisado o LD 2, mesmo com SIM na maioria dos critérios, a atividade aborda somente o álcool. De sete critérios apresentou maioria positivo Classificação: Bom.

Tabela 9 - Comparativo avaliação atividade propostas

	LD 1			LD2	
	SIM	NÃO		SIM	NÃO
Tem enfoque multidisciplinar?		x		x	
Priorizam a problematização?		x		x	
São facilmente executáveis?	x			x	
Têm relação direta com o tema drogas?	x			x	
Propõe trabalho em grupo?	x			x	
Promovem reflexão sobre o tema?	x			x	
Proporciona aprofundamento no tema?		x			x

4.4 Recursos adicionais

4.4.1 LD1

Na análise dos recursos adicionais, constatou-se que o LD 1- INSPIRE CIÊNCIAS, quanto a:

O LD 1 contém um guia do professor bem elaborado, com orientações didáticas que complementam o livro do aluno e orientam o professor trabalhar de uma forma que procure aproximar o aluno do conteúdo, ainda apresenta sugestão de materiais complementares. Conforme o resultado dos critérios analisado o LD 1 – Classificação: Bom.

4.4.1 LD2

Na análise dos recursos adicionais, constatou-se que o LD 2- TEMPOS DE CIÊNCIAS, quanto a:

O LD 2 contém guia do professor, com orientações didáticas que complementam o livro do aluno, porém com poucas orientações quanto ao conteúdo, apresenta sugestões quanto a atividades. Conforme o resultado dos critérios analisado o LD 2 – Classificação: EXCELENTE.

Tabela 10 – Comparativo avaliação recursos adicionais

	LD 1		LD2	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO
Glossários		x	X	
Atlas		x	X	
Caderno de Exercícios	x		X	
Guia do professor	x		X	
	BOM		EXCELENTE	

5 CONCLUSÃO

O livro didático ainda é a principal ferramenta didática utilizada em sala de aula, mas o mesmo não deve ser exclusivamente o único fornecedor de conteúdo.

Todas as escolas apresentam objetivos semelhantes, porém com características diferentes devido a região em que estão inseridas. Tais características se diferenciam seja pela cultura, economia ou distribuição geográfica, mas todos esses fatores devem ser levados em consideração na escolha do material, para que seja correspondente a realidade da comunidade escolar para que a abordagem em sala de aula possa contextualizar com a realidade, trazendo o ensino para próximo do aluno.

Os livros didáticos objetos desse estudo, apresentaram a temática sobre drogas com resultados na análise avaliativa, sendo:

- Quanto ao conteúdo teórico o LD2 apresentou maiores resultados satisfatórios comparado ao LD1, conforme tabela 7;
- Quanto aos recursos visuais ambos apresentaram resultados totalmente satisfatórios, conforme tabela 8;
- Quanto as atividades propostas LD2 apresentou maiores resultados satisfatórios comparados LD1, conforme tabela 9;
- Quanto aos recursos adicionais o LD 2 apresentou maiores resultados satisfatórios comparados ao LD1, conforme tabela 10;

O LD2 apresentou em todos eixos igual ou maior resultado satisfatório comparado ao LD1, no geral, em sua maioria ambos apresentam conceitos avaliados em bom e excelente, apresentando pouco aproveitamento quanto aos critérios de contextualização e prevenção sendo esses de extrema relevância para essa análise.

Considerando a participação da escola na formação do cidadão e o professor como mediador de conhecimento, quando tratamos da problemática droga e a necessidade de prevenir. Portanto, conclui-se que opções de apoio ao desenvolvimento de materiais e/ou atividades complementares desenvolvidos

conforme a realidade local pode ser útil no auxílio da busca de melhorar resultados negativos de dados como aqueles disponibilizados no levantamento sobre drogas psicotrópicas entre estudantes.

7 REFERÊNCIAS

BIZZO, N. **A avaliação oficial de materiais didáticos de Ciências para o ensino fundamental no Brasil.** In: ENCONTRO PERSPECTIVAS DO ENSINO DE BIOLOGIA, 7. Anais... São Paulo, 2000. p. 54-58.

CARDOSO, Terezinha Maria. **Organização escolar.** Florianópolis: BIOLOGIA/EAD/UFSC, 2014.

CARLINI EA, CARLINI-COTRIM B, SILVA FILHO AR, BARBOSA MTS. **II levantamento nacional sobre o uso de psicotrópicos em estudantes de primeiro e segundo graus,** 1989. São Paulo: Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID) – Departamento de Psicobiologia da Escola Paulista de Medicina, 1990.

CARLINI-COTRIM B, CARLINI EA, SILVA FILHO AR, BARBOSA MTS. **O uso de drogas psicotrópicas por estudantes do primeiro e segundo graus da rede estadual, em dez capitais brasileiras,** 1987. In: Consumo de drogas psicotrópicas no Brasil, em 1987. Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1989. p. 9-84. (Série C: Estudos e Projetos 5).

CARLINI-COTRIM, B. & ROSEMBERG, F. **Os livros didáticos e o ensino para a saúde: o caso das drogas psicotrópicas.** Rev. Saúde públ., S. Paulo, 25: 299-305, 1991.

FARIA, A. L. G. **Ideologia no livro didático.** São Paulo: Polêmicas do nosso tempo, 1984.

LAJOLO, Marisa. **Livro didático: um (quase) manual do usuário.** *Em Aberto*, Brasília, ano 16, n. 69, jan./mar. 1996, p. 3-9. Disponível em: <<http://rbep.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/1033/935>>. Acesso em: 12/11/2019.

LESSA, M. B. M. F. **Os paradoxos da existência na história do uso das drogas.** 1998. Disponível em www.ifen.com.br/artigos.htm. Acesso em 12/11/2019.

LIMA, Eloisa Helena de. **Educação em Saúde e uso de Drogas: um estudo acerca da representação da droga para jovens em cumprimento de medidas educativas..** 2013. 246 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências, Centro de Pesquisas René Rachou, Belo Horizonte, 2013. Disponível em: chrome-extension://efaidnbnmnnibpcajpcglclefindmkaj/viewer.html?pdfurl=http%3A%2F%2Fwww.cpqrr.fiocruz.br%2Ftexto-completo%2FT_53.pdf&clen=2716610&chunk=true. Acesso em: 26 ago. 2021.

MALAFAIA, Guilherme; RODRIGUES, Aline Sueli de Lima. **Uma reflexão sobre o ensino de ciências no nível fundamental da educação.** *Ciência & Ensino*, [s.i.], v. 2, n. 2, p.1-9, jun. 2008. Disponível em: .

<https://pt.scribd.com/document/414182772/Artigo-Uma-Reflexao-Sobre-o-Esino-de-Ciencias-No-Nivel-Fundamental-Da-Educacao>. Acesso em 27 jun 2021

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit_e.pdf. Acesso em 10/11/2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei de Diretrizes e Base da Educação NA**. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 10/11/2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>. Acesso em 27/04/2021

NIDA (National Institute on Drug Abuse) (2003). **Preventing drug use among children and adolescents**. In VI Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio das Redes Pública e Privada de Ensino nas 27 Capitais Brasileiras. SENAD, 2010

NOGUEIRA, Arthur. **Drogas**. Disponível em: <<http://www.arturnogueira.sp.gov.br/wp-content/uploads/2017/06/DROGAS.pdf>>. Acesso em: 20 nov. 2019.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA CASA CIVIL. Lei Nº 13.840 de 05 de junho de 2019. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/L13840.htm. Acesso em 19/11/2019.

SANCHEZ, Z. M. et al. **O papel da informação como medida preventiva ao uso de drogas entre jovens em situação de risco**. Ciências & Saúde Coletiva. V. 15, n. 3, p. 699-708, 2010.

Santa Catarina. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Educação, adolescentes e uso de drogas: abordagens necessárias** / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2018. Disponível em <http://www.sed.sc.gov.br/documentos/cadernos-sobre-as-diversidades-e-os-temas-que-os-compoem>. Acesso em 10/11/2019

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; MORTIMER, Eduardo Fleury. **Tomada de decisão para ação social responsável no ensino de ciências**. Ciência & Educação (bauru), [s.l.], v. 7, n. 1, p.95-111, 2001. Fap UNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1516-73132001000100007>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/QHLvwCg6RFVtKMJbwTZLYjD/?lang=pt>. Acesso em: 27 jun 2021

SÃO PAULO. Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas, Senad. Cebrid - Centro Brasileiro de Informações Sobre Drogas Psicotrópicas. **VI Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública e Privada de Ensino nas 27 Capitais Brasileiras**. 2010. Disponível em:

http://www.antidrogas.com.br/downloads/vi_levantamento.pdf. Acesso em: 13 maio 2020.

SEIBEL, S. D.; TOSCANO, A. **Dependência de Drogas**. São Paulo: Atheneu, 2001.

SIQUEIRA, Cristiano Tierno. **Construção de saberes, criação de fazeres**: educação de jovens no hip hop de São Carlos. 2006. 144 f. Dissertação (Mestrado em Educação) DOI 10.5216/rir.v1i10.1148 13 - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2004. Disponível em <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/2795?show=full>. Acesso em: 10/11/2019.

Sloboda, Z. (Ed.) (2005). **Epidemiology of Drug Abuse**. In VI Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio das Redes Pública e Privada de Ensino nas 27 Capitais Brasileiras. SENAD, 2010.

SOUZA, Rosa Fátima de. **Escola e currículo**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008.

TERENCE, A. C. F., & Filho, E. E. (2006). **Abordagem quantitativa, qualitativa e a utilização da pesquisa-ação nos estudos organizacionais**. XXVI ENEGEP - Fortaleza, CE, Brasil.

VASCONCELOS, D. S.; SOUTO, E. **O livro didático de ciências no ensino fundamental – proposta de critérios para análise do conteúdo zoológico**. Ciência e Educação, v. 9, n. 1, p. 93- 104, 2003.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Didática**: O ensino e suas relações. Campinas/SP: Papyrus, 1996. Disponível em <https://www.google.com.br/books/edition/Did%C3%A1tica/7HeADwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&printsec=frontcover>. Acesso em 29/04/2021.